

ATA DA 148ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA HABITAÇÃO

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às nove horas, na Sala de Reuniões de Treinamento do DEPIN, iniciou-se a 148ª reunião ordinária do Conselho Municipal da Habitação - COMHABIT, com a presença dos seguintes membros: Osni Wulf, Isabela Zulini, Alexandre Romão, Regis Waldige Magalhães, Antonio Corrêa, Hassan Abou Youssef e Isabel Cristina da Silva Alvarenga. O presidente Osni Wulf deu início a reunião agradecendo a presença de todos. O presidente atualizou as informações sobre o andamento da Vila dos Idosos e reforçou o convite para a inauguração dia 18/03 às 9 hs, e na oportunidade agradeceu a presença dos membros do conselho na visita técnica realizada pelo local em 13/03/2023. O presidente informou sobre o programa Reforma Fácil que atendeu até momento 8 famílias através dos recursos do Fundo Municipal de Habitação através dos processos 16902/2019 - 32399/2019 - 17524/2020 - 17527/2020 - 17531/2020 - 18945/2020 - 24519/2020 - 4397/2021 totalizando o valor de R\$ 74.703,76. O Presidente enfatizou aos senhores conselheiros a importância de rever a forma de aplicação desse programa, e o conselho então solicitou revisão geral do programa Reforma Fácil por conta da complexidade das solicitações e a realidade dos imóveis. O presidente atualizou as informações sobre a licitação do Parque dos Pássaros, que se encontram na fase de recursos e aguardando a manifestação das licitantes para sua publicação e continuidade. Foi apresentado ao Conselho o saldo atual de R\$ 14.698.107,01 e também a projeção de saldo do Fundo Habitacional até dezembro de 2023 que é de R\$ 20.915.881,13, conforme planilha elaborada pela coordenação financeira da Secretaria de Habitação constantes nos autos do processo nº 2095/2023. O Conselho tomou ciência do levantamento realizado pela Diretoria Administrativa da secretaria, com a demanda de cadastros para empreendimentos de interesse social para a faixa de renda de 0 a 3 salários mínimos, que hoje sem estímulo há uma fila de 1.425 famílias. O presidente salienta que isto é decorrência da falta de programas efetivos nas esferas Estaduais e Federais, e quando houver o estímulo o número tende a aumentar, estes dados encontram-se nos autos do processo nº 2095/2023. Apresentou ao Conselho o processo nº 2095/2023, que trata da prospecção de áreas para a implantação de empreendimentos de interesse social para a faixa de renda de 0 a 3 salários mínimos onde há uma defasagem de 6 anos sem quaisquer empreendimentos para este público e que esta

tipologia de empreendimento só tem condições de realização com convênios Estado-Município ou União-Município. O presidente esclarece que foi instaurado o processo mediante a retomada por parte do Governo Federal do Programa Minha Casa Minha Vida (conforme medida provisória 1162/2023) e dos incentivos por parte do Governo do Estado de São Paulo ao Programa habitacional junto ao CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo, e que a maneira de viabilizar a implantação deste tipo de empreendimento voltado a baixa renda é a aquisição de áreas e composição com outros entes da Federação. O presidente salientou a necessidade da municipalidade possuir de fato a propriedade de uma gleba apta para a implantação destes empreendimentos voltados a baixa renda, pois, além da demanda Nacional e Estadual por esta tipologia estar muito alta, os critérios de seleção envolvem em caráter inicial a apresentação da matrícula do imóvel em nome do proponente, portanto é imprescindível a agilidade dos órgãos da Municipalidade na efetivação do ato. O presidente esclareceu que há uma expectativa de se obter cerca de 500 a 1000 unidades habitacionais somando-se ambos entes da federação (Estado e União). A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Engenharia- SENG selecionou segundo critérios técnicos e urbanísticos 6 (seis) áreas passíveis de desenvolvimento de projetos habitacionais de interesse social desta tipologia (baixa renda), após foi solicitado por parte da Secretaria Municipal de Habitação, laudo expedito de avaliação de todas as glebas, diagnóstico por parte do setor de mobilidade urbana, levantamento de desapropriação anteriores destas glebas. A Diretoria de Habitação realizou um diagnóstico de cada gleba mediante as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Engenharia, juntou aos autos do processo os dados de demanda do cadastro habitacional para a tipologia de 0 a 3 salários mínimos (baixa renda). O presidente explanou o diagnóstico das 6 seis glebas selecionadas que foram numeradas de 1 a 6, cujas identificações se encontram nos autos do processo 2095/2023, desta forma evitando-se a divulgação prematura visto tratar-se de um processo de desapropriação. O presidente apresentou o diagnóstico de todas as glebas selecionadas para ciência e manifestação do conselho, informações estas constantes nos autos do processo 2095/2023. Após a explanação foi discutida a seleção de qual gleba tem o potencial de se adequar as condições técnicas e financeiras para a implantação do empreendimento. O conselheiro Alexandre Romão fez uma consulta atualizada e informou que a área 4 está apta pois tem

infraestrutura dentro da gleba. Após votação optou-se por indicar a gleba de nº 4. O Presidente colocou em votação a autorização para o encaminhamento ao Chefe do Executivo (Prefeito) a indicação da gleba nº 4, para autorização e seguimento do processo. Nenhum membro se opôs. Autorizado por unanimidade. Após foi colocado para apreciação e votação a autorização para o Chefe do Poder Executivo desapropriar a gleba selecionada e utilizar os recursos do FUMHABIT até o limite de seu saldo excluindo-se as despesas já empenhadas, aprovado por unanimidade. O conselheiro Alexandre Romão recomenda uma nova avaliação por profissional habilitado. Após os trâmites o processo deverá retornar ao Conselho para ciência e demais providências.

Nada mais tendo a tratar, o Presidente finalizou a reunião. Eu, Martha Dias Strobilius, Secretária Executiva desse Conselho, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

Indaiatuba, 17 de março de dois mil e vinte e três. (17/03/2023).

- 1) Osni Wulf _____
- 2) Alexandre Romão _____
- 3) Isabel Cristina da Silva Alvarenga _____
- 4) Isabela Zulini _____
- 5) Antônio Corrêa _____
- 6) Hassan Abou Ali Youssef _____
- 7) Antônio Corrêa _____
- 8) Edson Luis de O. Serva _____
- 9) Edson José Suetake _____
- 10) Regis Waldige Magalhães _____